



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES  
INSTITUTO DE LETRAS  
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**PROGRAMA DE DISCIPLINA 2023.1**

<b>Área</b>	( ) Estudos de Língua ( x ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( x ) Literatura Brasileira ( ) Linguística ( ) Literatura Portuguesa ( ) Literaturas de Língua Inglesa ( ) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	( x ) Mestrado ( x ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	PROSA NARRATIVA
<b>Tema</b>	<b>Por uma história do entretenimento na ficção brasileira: dos folhetins à contemporaneidade</b>
<b>Professor(a)</b>	FLÁVIO CARNEIRO
<b>Dia e horário</b>	<b>Quarta-feira, 9:00 às 12:20h</b>
<b>Recursos audiovisuais</b>	( ) Sim ( X ) Não ( ) Eventualmente

**Ementa**

Releitura da história da ficção no Brasil, do século XIX aos dias atuais, buscando ver como a ficção e a crítica brasileiras, em momentos diversos, lidaram e lidam com a ideia de uma ficção voltada para o entretenimento do público leitor.

**Programa**

- . Definindo conceitos: entretenimento e prazer (do leitor).
- . Primeira máquina de entreter: o folhetim. (Como ser escritor “profissional” no século XIX).
- . Entretenimento e cânone. (Como ser o centésimo, mas em Roma).
- . Entretenimento e vanguarda. (Da arte de desagradar o leitor comum).
- . Entretenimento e mercado. (Como ganhar o pão, sem manteiga, escrevendo ficção no Brasil).
- . Entretenimento e vida literária. (Vida de escritor no Brasil hoje: depoimentos)
- . Estudo de caso: o romance policial.
- . De volta para o futuro: presença do folhetim no século XXI.

### Bibliografia Inicial

- ALENCAR, José de. Lucíola. 18a. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- ALMEIDA, Manoel Antônio de. Memórias de um sargento de milícias. São Paulo: Ática, 1982.
- ANDRADE, Mário. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- AZEVEDO, Aluísio. O cortiço. São Paulo: Moderna, 1993.
- BELLOTTO, Tony (org.). Rio Noir. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.
- BOILEAU, Pierre & NARCEJAC, Thomas. O romance policial. Trad. Valter Kehdi. São Paulo: Ática, 1991.
- BORELLI, Silvia Helena Simões. Ação, suspense, emoção: literatura e cultura de massa no Brasil. São Paulo: Educ; Estação liberdade, 1996.
- BROCA, Brito. A vida literária no Brasil, 1900. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio/ABL, 2004.
- CANDIDO, Antonio. “Dialética da malandragem” e “De cortiço a cortiço”, in: O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993.
- CARNEIRO, Flávio. No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- \_\_\_\_\_. O leitor fingido. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- ECO, Umberto. “O pós-moderno, a ironia, o agradável”, in: Pós-escrito a O Nome da Rosa. Trad. Letizia Zini Antunes e Álvaro Lorencini. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- EL FAR, Alessandra. Páginas de sensação: literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924). São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
- FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain. “O assassino é o leitor”, in: Matraca - Revista do Instituto de Letras da UERJ. Vol. II, n. 4-5. Rio de Janeiro: jan-ago 1988.
- FONSECA, Rubem. “Mandrake”, in: O cobrador. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.
- \_\_\_\_\_. “Romance negro”, in: Romance negro e outras histórias. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Perseguido. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- MACHADO, Ubiratan. A vida literária no Brasil durante o romantismo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.
- MEYER, Marlyse. Folhetim: uma história. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- PAES, José Paulo. “As dimensões da aventura” e “Por uma literatura brasileira de entretenimento (ou: O mordomo não é o único culpado)”, in: A aventura literária. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- SANTIAGO, Silviano. “História de um livro”, in: Nas malhas da letra. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- SÜSSEKINK, Flora. 4ª ed. Literatura e vida literária: polêmicas, diários & retratos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- SERRA, Tânia. Antologia do romance-folhetim (1838-1870). Brasília: UnB, 1996.
- VERISSIMO, Luis Fernando. Borges e os orangotangos eternos. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

**Sobre o professor:** Flávio Carneiro é Professor Titular de Literatura Brasileira e escritor. Publicou, dentre outros, os livros de ensaios *No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI* (Rio: Rocco, 2005) e *O leitor fingido* (Rio: Rocco, 2010). É também contista, cronista e romancista, com vários livros publicados. Em 2021, ganhou o Prêmio Jabuti de crônicas com o livro *Histórias ao redor* (Vitória: Cousa, 2020). Site: [www.flaviocarneiro.com.br](http://www.flaviocarneiro.com.br)